

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #78190)

Ficha da Acção

Designação Leitura: estratégias e percursos para a compreensão do pré-escolar ao ensino básico

Região de Educação **Área de Formação** A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas Nº de Créditos

Duração

Nº Total de horas do curso Nº Total de horas da disciplina Nº de Créditos

Tipo

Duração

Nº Total de horas Nº de Créditos

Calendarização

Nº de semanas previstas: entre e Nº de horas previstas por semana

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 7 (meses)

Duração

Nº Total de horas Nº de Créditos

Calendarização

Nº de semanas previstas

Cód. Área A46 **Descrição** Português/Língua Portuguesa,

Cód. Dest. 10 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 15 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3703582 **Nome** MARIA ELISA DA SILVA SOUSA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-05626/98

Componentes do programa **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Objectivos a atingir

Conteúdos da acção

Metodologias de realização da acção

Regime de avaliação dos formandos

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

O Agrupamento tem estado a desenvolver um trabalho de articulação curricular, no âmbito do Projecto TEIP, desde o pré-escolar ao ensino básico, o que permitiu recolher dados e confirmar diagnósticos e necessidades na área da Língua Portuguesa. As lacunas no domínio da compreensão dos textos lidos ressaltam como indicador comum em todos os níveis de ensino referidos. Depois de um tempo mais dedicado à reflexão e à intervenção pontual em contexto pedagógico, parece oportuno e adequado dar continuidade ao trabalho, mas orientado agora para uma intervenção planeada, sistemática e faseada, em sala de aula, partindo do conhecimento didático, numa perspectiva problematizadora e de diálogo entre a prática e a teoria. A ação na sala de aula será alimentada pelo saber teórico e essa mesma ação alimentará a reflexão interpares em contexto oficial com vista à construção de materiais e recursos a experimentar na sua prática pedagógica quotidiana designadamente no âmbito da didáctica da leitura.

Para este diálogo entre a teoria, a prática, a experimentação, a reflexão e a ação optou-se por uma modalidade de formação de carácter eminentemente prático e experimental configurado numa oficina de formação, dando continuidade e aprofundando algum do trabalho já desenvolvido, ainda que num registo informal, o qual conseguiu reunir docentes dos diferentes níveis de ensino, com preocupações em torno de um trabalho educativo suportado por um saber mais articulado e sequencial. Todo o processo que tem sido desenvolvido até aqui permitiu clarificar diagnósticos e elencar necessidades a que urge responder designadamente às dificuldades manifestadas pelos alunos dos diferentes ciclos ao nível da compreensão leitora. Esta temática assume relevância pela sua dimensão transversal uma vez que o défice de conhecimento nesta área afeta não só os resultados de aprendizagem em Língua Portuguesa como o acesso às aprendizagens nas outras áreas do saber.

Considera-se que esta oficina de formação ocorre no contexto que a motiva, envolvendo os destinatários que dela sentiram necessidade na construção de caminhos que têm em conta os contextos, os saberes e as necessidades de formação dos profissionais-docentes, na procura de soluções conjuntas para o desenvolvimento de práticas educativas significativas e pertinentes, caracterizadas pela inovação sustentada e fundamentada em saberes que adveem da investigação, do conhecimento teórico atualizado, numa perspetiva de valorização do paradigma da investigação-ação.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se, a partir do contexto profissional dos professores, desenvolver uma atitude crítica e reflexiva que conduza à procura de respostas para problemas concretos e, até, comuns, encarando a investigação e o diálogo inter-pares como molas impulsionadoras de novas práticas, sustentadas e informadas. Ao longo da formação, serão analisados e produzidos materiais didáticos que auxiliem os docentes na sua prática pedagógica, no sentido de trabalharem a compreensão da leitura como conteúdo e competência, específicos e transversais. A título de exemplo, refere-se a construção de guiões de leitura para diferentes tipos de texto, a elaboração de instrumentos de avaliação da compreensão da leitura, entre outros.

Conteúdos da acção

1. A leitura: investigação e práticas

1.1. O processo de leitura: ler para compreender 2h - teórica

1.2. As competências de leitura: reconhecimento, inferência e apreciação/avaliação 2 h - teórica

2. Os textos da escola: texto literário, texto não literário e textos escolares/pedagógicos
- 2.1. Texto literário e não literário: guiões e percursos de leitura 7,5 h - (1,5 - teórica 6h - práticas)
- 2.2. Textos e materiais didácticos: do uso à reflexão 5 h - práticas
3. A avaliação da compreensão da leitura
- 3.1. Instrumentos: construção, experimentação, reflexão e reformulação 7,5 h - (1,5- teórica 6 -práticas)
4. Avaliação da acção 1h teórica

Metodologias de realização da acção

Organização de grupos de discussão
Discussão de textos
Análise e discussão de percursos pedagógicos
Análise de materiais didácticos
Construção de materiais e de percursos pedagógicos
Aplicação dos materiais em contexto pedagógico
Discussão e avaliação das experiências em contexto pedagógico

Regime de avaliação dos formandos

A Avaliação dos formandos será quantitativa e qualitativa tendo como critérios os seguintes itens:

- A. Participação no contexto dos objectivos
- B. Relacionamento interpessoal
- C. Relatório de reflexão crítica
- D. Auto avaliação do formando

A classificação final será numa escala de 1 a 10 valores resultantes dos itens referenciados e a escala qualitativa será:

Excelente: 9 a 10 valores
Muito Bom: 8 a 8,9 valores
Bom: 6,5 a 7,9 valores
Regular: 5 a 6,4 valores
Insuficiente. 1 a 4,9 valores

Forma de avaliação da acção

Questionário a preencher pelos formandos.
Relatórios dos formandos e formadores.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 30-11-2011 **Nº processo** 72717 **Registo de acreditação**
CCPFC/ACC-69006/11

Data do despacho 27-12-2011 **Nº ofício** 7932 **Data de validade** 27-12-2014

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado